ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Montenegro

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. nº: 198 – PL 019/2022
Em 12 de 05 de 20 22

PROJETO DE LEI N.º 019 /2022

Denomina Estrada "Alfredo Nonnemacher" um logradouro público.

Art. 1.° A Estrada conhecida atualmente como Estrada Geral do Vapor Velho, que parte da Estrada Geral de Santos Reis, tendo seu início em frente à Igreja Evangélica, até encontrar a Estrada Erni Carlos Kranz, passa a denominar-se Estrada Alfredo Nonnemacher.

Parágrafo único: Na placa indicativa deverá constar logo abaixo do nome, agricultor.

Art. 2.° É parte integrante da presente Lei o anexo 1, contendo mapa com as delimitações da via e a biografia do homenageado.

Art. 3.° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Vereadora, 12 de Maio de 2022.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Discutido e votado em: ___/___/___
Resultado da votação: Votos a favor ___
Abstenções ___
Votos contra ___
Presidente

Ana Paula Machado
Vereadora Ana Paula Machado
(PTB)

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Ana Paula Machado

BIOGRAFIA

Nicolau Alfredo Nonnemacher, Alfredo Nonnemacher, como gostava de ser chamado, nasceu em Santos Reis, antigo Cafundó, no dia 23 de setembro de 1910. Quinto filho de João Jacob Nonnemacher e Isabella Dapper Nonnemacher.

Estudou até a 5° série do antigo primário. Quando ainda jovem, foi trabalhar em Porto Alegre, na antiga casa Bromberg, onde morou em uma pensão. Nesta época desenvolveu o gosto pela música, adquirindo um violino, que ainda está em posse da família, dedicando-se ao estudo do mesmo. Mais tarde, mudou-se para Santa Rosa, onde morou com seu primo, João Dapper, e trabalhou em sua loja de Secos e Molhados. Nesta ocasião, conheceu Helena Celestini, com a qual casou em 1° de junho de 1939 e, então, tiveram seus dois primeiros filhos, Hugo Nonnemacher e Maria Clotilde Nonnemacher.

Poucos anos depois, com o falecimento de seu pai, voltou a morar em Cafundó para cuidar de sua mãe e duas irmãs. Começou ai uma vida diferente e muito difícil para ambos. Tornaram-se agricultores plantando e vendendo citros, criaram um tambo de leite, fornecendo o mesmo a vários fregueses, principalmente ferroviários, uma vez que o leite era transportado pela Viação Férrea. A luta era diária... Mas neste período nascia a terceira filha, Lurdes Nonnemacher.

Alfredo sempre cuidou da terra e, em certa ocasião, pessoas ligadas à agricultura em Montenegro, visitaram sua propriedade, usando como exemplo seu sistema de plantio para evitar a erosão da terra.

Muito religioso, dedicou-se ao serviço da Igreja Católica, cuidando da Capela de Santos Reis, hospedando padres e tornando-se Ministro da Eucaristia pro muitos anos. Sempre ligado à música, fez parte de uma bandinha, com um grupo de amigos, que animavam as festas das igrejas locais. Deu aulas de violino em casa, regeu o coro da Sociedade Aurora e também da Igreja, tocando harmônio, instrumento da Capela.

Eis que, em 1970, lideranças de Montenegro o convidaram para ser presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, permanecendo na presidência até 1984, sendo reeleito quatro vezes. Mudou sua vida novamente, porém, desta vez, um pouco mais leve.

No Sindicato, proporcionou às associadas: curso de corte, costura e crochê em várias localidades, proporcionar auxílio dentário a todos e trabalhou pela aposentadoria de muitos agricultores, sempre pensando no bem da comunidade.

Outro fato relevante durante seu mandato, foi a aquisição de uma sede propícia para receber, reunir e orientar seus sindicalistas. Localizada na Rua João Pessoa, sendo vendida, muitos anos depois, e transferida para um novo endereço.

Mantinha, com a Estação Montenegrina de Rádio, um programa diário, exclusivo aos agricultores, saudando-os e dando notícias do sindicato.

Impossibilitado por questões de saúde, afastou-se de seu cargo, vindo a falecer alguns anos depois, em 06 de junho de 1995, deixando um legado de honestidade, integridade, justiça e amor ao próximo, como é lembrado por muitos.


Estr. da Cabana
Recanto da Cabana
Capela Santos Reis
Santos Reis
Morada das Bergamoteiras
Mercado Ponto certo
ESC Est Ens Fun Osvaldo Brochier
Estr. da Cabana
Estr. Vapor Velho
São José do Maratá
Açude dos Kranz
Estr. Vapor Velho
Estr. Vapor Velho
Estr. Vapor Velho
Capela Cristo Rei
Leonardo F
Estr. Erni Carlos Kranz

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Montenegro

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Proc. nº: 198 - PL 019/2022
Em 12 de 05 de 20 22

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Exmo. Sr. Presidente;
Senhores Vereadores;

Apresentando projeto de Lei, denominando oficialmente a Estrada que parte da Estrada Geral de Santos Reis, tendo seu início em frente a Igreja Evangélica até encontrar a Estrada Erni Carlos Kranz , em Santos Reis, passando a denominar-se "Estrada Alfredo Nonnemacher".

O Projeto de Lei tem como objetivo criar uma identidade, de forma que os moradores forneçam seu endereço de forma objetiva e simples, facilitando a entrega de mercadorias e correspondências, solicitação de ambulâncias e comprovação de endereço para diversas funções.

Cabe salientar que no Projeto de Lei na sua escolha do nome justifica-se em razão de uma homenagem justa ao senhor Nicolau Alfredo Nonnemacher, Alfredo Nonnemacher, como gostava de ser chamado, cidadão que nasceu em Santos Reis, que tanto se dedicou a diversas atividades, dentre elas como presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, sendo reeleito quatro vezes.

Esperamos contar com o apoio dos nobres colegas ao projeto ora encaminhado.

Gabinete da Vereadora, 12 de Maio de 2022.

Ana Paula Machado
Vereadora Ana Paula Machado
(PTB)

Proposição elaborada e redigida pelo Gabinete da Vereadora Ana Paula Machado